

ATA Nº 20

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALDOAR, FOZ DO DOURO E NEVOGILDE

No dia vinte e nove do mês de abril do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas dezolito horas e quinze minutos, reuniu em Sessão Ordinária, no Centro Nuno Ortigão, da União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, sito na Rua Burgal de Baixo, nesta cidade do Porto, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, com as seguintes presenças:

Nome	Cargo
José Esteves de Aguiar	Presidente da mesa da Assembleia de Freguesia Aqui Há Porto - RM
Marta Pinheiro	Primeira Secretária da mesa da Assembleia de Freguesia Partido Social Democrata – PSD
Pedro Nunes de Almeida	Segundo Secretário da mesa da Assembleia de Freguesia Partido Social Democrata – PSD, em substituição de Fernando Braga de Matos
José Gagliardini Graça	Aqui Há Porto - RM
Magda Ferro	Aqui Há Porto - RM
João Paulo Alves	Aqui Há Porto - RM
Eduardo Guimarães	Aqui Há Porto – RM, em substituição da deputada Rita Lima
Francisco Linhares Barros Lemos	Aqui Há Porto – RM, em substituição do deputado Michael Seufert
Maria Teresa Guimarães	Aqui Há Porto – RM, em substituição da deputada Paula Almeida
Benedita Pinheiro Torres	Aqui Há Porto – RM
Nuno Krug Noronha	Partido Social Democrata – PSD, em substituição do deputado João Pedro Antunes
Lídia Branco	Partido Social Democrata – PSD, em substituição do deputado Francisco Sousa Rio
Miguel Aroso	Partido Social Democrata - PSD
Sandra Vilela	Partido Social Democrata – PSD, em substituição da deputada Sofia César Machado
Orlinda Santos	Partido Socialista - PS
Liliana Pereira	Partido Socialista – PS, em substituição do deputado Gonçalo Pereira
Maria da Concelção Arcos	Partido Socialista – PS, em substituição do deputado João Pedro Simões

Pedro Lourenço

Bloco de Esquerda - BE

Mário Cardoso

CDU – Coligação Democrática Unitária – PCP-PEV

Verificadas as condições de quórum para a Assembleia poder validamente reunir e deliberar, o Presidente da Mesa declarou aberta a sessão, dando as boas-vindas a todos os presentes e referindo a satisfação por poder acolher esta reunião no Centro Nuno Ortigão, recentemente inaugurado. De seguida, começou por ler a **Ordem de Trabalhos**, a qual tem o seguinte teor:

Período Antes da Ordem do Dia

Tratamento de assuntos gerais de Interesse autárquico, nos termos do artigo 52.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro e do artigo 34.º do regimento da Assembleia de Freguesia.

Período da Ordem do Dia

1. **Apreciação e votação da Ata de sessão Ordinária da AF, do dia 14 de dezembro de 2023;**
2. **Apreciação e votação da Ata de sessão Extraordinária da AF, do dia 29 de fevereiro de 2024;**
3. **Apreciação e votação do Relatório de Gestão e documentos de prestação de contas do ano de 2023;**
4. **Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação referente a 2023;**
5. **Alterações Modificativas nº 1/2024 e nº 2/2024;**
6. **Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da União de Freguesias, nos termos da alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.**

O Presidente da Mesa deu então início aos trabalhos, com a cedência da palavra ao público presente e usaram da palavra os cidadãos Joaquim Pinto da Silva e José António Veiga.

O cidadão **Joaquim Pinto da Silva** interveio em três pontos: o primeiro, a falta de uma memória histórica, na Foz do Douro, sobre todo o seu passado; o segundo, a não existência de um espaço cultural na Foz do Douro e, no terceiro ponto, questionou o Executivo sobre a indecisão acerca da Escola 85, tendo informado que existe um abaixo assinado, dos antigos alunos, com a proposta de poder ser reabilitada e posta ao serviço da Foz do Douro, como centro cultural.

O cidadão **José António Veiga** interveio, como representante dos Antigos Alunos da Escola 85 e Amigos da Foz do Douro, entregando a todos os membros autárquicos o respetivo manifesto.

Dando entrada no período destinado às forças políticas e como forma de simplificar os trabalhos, o Presidente da Mesa propôs que, à semelhança do que tem acontecido em Assembleias anteriores, a admissão a discussão e votação dos 10 documentos recebidos pela Mesa seja votada em bloco, o que teve o acordo unânime dos deputados presentes.

Seguiu-se então a apresentação em conjunto dos 10 documentos enviados pelas forças políticas, tendo sido aprovada por unanimidade a admissão a discussão e votação de todos.

1. Voto de pesar pelo falecimento de José Alves Leocádio
2. Voto de pesar pelo falecimento do Pe. José Maria Brito

Intervieram os deputados José Graça (AHP) e o deputado Miguel Aroso (PSD). O PSD decidiu que se associava aos votos de pesar apresentados pelo movimento AHP.

Procedeu-se à votação destes dois pontos, que foram aprovados por unanimidade.

De seguida, foram apresentados os restantes documentos:

3. Moção CDU sobre o 25 de abril
4. Voto de saudação, do BE, pelo 25 de abril
5. Recomendação do BE, para a criação de bolsas de investigação da União de Freguesias
6. Voto de saudação, do PS, pelos 50 anos do 25 de abril
7. Voto de saudação, do PSD, pelo 25 de abril
8. Moção do PSD: Pedido de Interpeação, Junto da Câmara Municipal do Porto, acerca da Política de Planeamento Urbanístico, na União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
9. Voto de recomendação do Movimento Aqui Há Porto
10. Voto de saudação do Movimento Aqui Há Porto, pelo 25 de abril

Começou por usar da palavra o deputado Mário Cardoso (CDU), que leu alguns parágrafos do texto que foi enviado sobre o 25 de abril. (20:30 - 24:28)

De seguida, usou da palavra o deputado Pedro Lourenço (BE), que leu um pequeno excerto acerca do voto de saudação ao 25 de abril e propôs que esta Assembleia saúde e celebre os 50 anos do 25 de abril, comprometendo-se com o muito que ainda há por fazer; propôs também que esta Assembleia delibere recomendar ao Executivo de junta que promova, em colaboração com o Município do Porto e restantes freguesias, a criação de um programa de bolsas de investigação científica. (26:46 - 34:58)

Intervelo de seguida, a deputada Orlanda Santos (PS), que apresentou um voto de saudação ao 25 de abril. (35:29 - 38:11)

Usou depois da palavra, o deputado Miguel Aroso (PSD) que apresentou um voto de saudação ao 25 de abril, com o objetivo de refletirmos nestes 50 anos, destacando que os direitos que adquirimos, devem ser preservados, mas que para isso temos que cumprir com as nossas obrigações e responsabilidades; em seguida, apresentou uma moção relativa ao planeamento urbanístico, apresentando alguns exemplos. Ainda sobre este último tema, requereu, ao Executivo, que este tema seja questionado na Assembleia Municipal e junto dos autarcas da Câmara Municipal. (38:30 - 45:08)

Usou então da palavra o deputado José Graça (AHP) que, em relação ao voto de recomendação, no âmbito educativo, que o Movimento Aqui Há Porto apresentou, explicou que se pretende com este tema que os jovens tenham uma maior e melhor formação das redes sociais, utilização de telemóveis e dos meios de acesso; relativamente às bolsas propostas pelo BE, entendeu que não se enquadram nas competências desta União de Freguesias; em relação à proposta, relativa ao planeamento urbanístico, apresentada pelo PSD, entendeu que também não é nos moldes propostos, que devem ser prestado os esclarecimentos sugeridos, mas sim em moldes a definir. (45:17 - 48:32)

Colocados os documentos a votação, obtiveram-se os seguintes resultados:

3. **Moção CDU sobre o 25 de abril: moção rejeitada com 5 votos a favor (CDU + BE + PS) e 14 contra (AHP + PSD);**
4. **Voto de saudação do BE pelo 25 de abril: voto rejeitado com 5 votos a favor (CDU + BE + PS), 8 contra (AHP) e 6 abstenções (PSD);**
5. **Recomendação do BE, para a criação de bolsas de Investigação da União de Freguesias: recomendação rejeitada com 5 votos a favor (CDU + BE + PS) e 14 contra (AHP + PSD);**
6. **Voto de saudação, do PS, pelos 50 anos do 25 de abril: voto de saudação aprovado por unanimidade;**
7. **Voto de saudação, do PSD, pelo 25 de abril: voto de saudação aprovado com 17 votos a favor (AHP + PSD + PS) e 2 contra (CDU + BE);**
8. **Moção do PSD: Pedido de Interpeação, Junto da Câmara Municipal do Porto, acerca da Política de Planeamento Urbanístico, na União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde: moção aprovada com 11 votos a favor (PSD + PS + CDU + BE), 7 votos contra (AHP) e 1 abstenção (AHP);**
9. **Voto de recomendação do Movimento Aqui Há Porto: voto aprovado por unanimidade;**

10. Voto de saudação do Movimento Aqui Há Porto, pelo 25 de abril: voto aprovado com 8 votos a favor (AHP), 5 contra (PS + CDU + BE) e 6 abstenções (PSD).

Ainda antes da entrada no período da Ordem do Dia, usou da palavra a deputada Sandra Vilela (PSD), que pediu um esclarecimento sobre o Mercado da Foz relativamente a dois pontos: um sobre as chaves da casa dos lixos que já está disponível, mas não aos inquilinos do mercado e, um outro ponto sobre os horários e regulamentos do funcionamento do Mercado. (55:55 - 57:00)

Usou da palavra, o Presidente do Executivo, Tiago Mayan Gonçalves, a fim de prestar os esclarecimentos solicitados pelos deputados. (57:18 - 59:55)

Usou também da palavra o deputado José Graça (AHP), que louvou a Mesa por ter cumprido a promessa de descentralizar as assembleias de freguesia e louvou o Executivo, pelo trabalho concretizado no Centro Nuno Ortigão; falou também, da sua preocupação com o futuro da Escola 85, apresentada pelos fregueses acima. Desejou as felicidades à Dra. Adelaide Lopes, colaboradora desta União de Freguesias, que se aposentou no ano passado. (01:00:10 - 01:02:23)

Usou da palavra, o deputado Miguel Aroso (PSD) que se associou à saudação à Dra. Adelaide Lopes e ao fazer acontecer a Assembleia de Freguesias neste local. (01:02:42 - 01:02:53)

Terminado o Período Antes da Ordem do Dia, deu-se entrada nos pontos 1 e 2 da Ordem de Trabalhos - Apreciação e votação da Ata da sessão Ordinária da AF, do dia 14 de dezembro de 2023 e Apreciação e votação da Ata da sessão Extraordinária da AF, do dia 29 de fevereiro de 2024.

Interviu o deputado Pedro Lourenço (BE) que fez um apelo para que as atas tenham um mínimo de informação, que permita a aprovação. No caso das atas em discussão, por considerar que as mesmas não cumprem o mínimo de informação, propôs retirá-las da Ordem de Trabalhos para discutirem, entre todos, o que pode ser melhorado e, na próxima reunião, poderiam ser aprovadas. (01:03:31 - 01:06:06)

O Presidente da Mesa usou da palavra e concordou que estas atas podem ser melhoradas e, propôs que as mesmas sejam aprovadas, comprometendo-se a fazê-las chegar mais tarde a todos os deputados, mas contendo o sentido de voto de cada bancada. (01:06:18 - 01:09:20)

Interviu o deputado José Graça (AHP), que propôs que estas atas sejam aprovadas e, doravante, que sejam mais detalhadas. (01:09:40 - 01:11:17)

Uma vez colocado a votação o ponto 1 da Ordem de Trabalhos, a ata foi aprovada com 9 votos a favor (4 do AHP, 3 do PSD, 1 do PS, 1 da CDU) e 10 abstenções (4 do AHP, 3 do PSD, 2 do PS, 1 do BE). Colocado a votação o ponto 2 da Ordem de Trabalhos, a ata foi aprovada com 9 votos a favor (4 do AHP, 3 do PSD, 1 do PS, 1 da CDU) e 10 abstenções (4 do AHP, 3 do PSD, 2 do PS, 1 do BE).

Deu-se entrada no ponto 3 - Apreciação e votação do Relatório de Gestão e documentos de prestação de contas do ano de 2023.

Tomou a palavra, o Presidente do Executivo, Tiago Mayan Gonçalves, que deixou algumas notas de correção relativamente ao Relatório de Gestão e aos documentos de prestação de contas e, deixou ainda alguns destaques sobre o que foi a atividade da União de Freguesias, do ano de 2023, nas diversas áreas. (05:27 - 12:02)

Intervel o deputado Pedro Lourenço (BE), dizendo que, no seu entender, estas contas e o relatório traduzem a política do atual Executivo e que concretiza uma ideia à União de Freguesias, que não é a que o Bloco defende. Sublinhou também, que apesar das discordâncias, não deixa de salientar a boa execução deste orçamento. Em relação à execução orçamental, também acha que foi equilibrada.

Outro aspeto positivo, que salienta não ser deste Executivo, é o esforço no investimento contínuo no património da junta. Em relação aos problemas, destaca que estão muito dependentes das receitas do Estado e da Câmara. Questionou, que tendo tido o Mercado da Foz prejuízo, como interpretam esse valor e o que pretendem fazer. Deixou também a preocupação com a existência contínua de trabalhadores a tempo inteiro, na União de Freguesias, com contratos de emprego-inserção que entende serem precários. (12:17 - 18:37)

Intervel o deputado Nuno Krug de Noronha (PSD), que disse que em relação ao Relatório de atividades, o PSD vai votar a favor e felicitou, principalmente o pelouro da cultura, pelo trabalho feito. Em relação à ampliação do Mercado da Foz, pede que o processo seja transparente e que o possam acompanhar desde o início. (18:57 - 20:27)

Usou da palavra, o Presidente do Executivo, Tiago Mayan Gonçalves, que agradeceu os destaques positivos dados pelo deputado Pedro Lourenço e confirmou que a maioria do orçamento da junta, provém do Estado e da Câmara. Em relação ao prejuízo do Mercado da Foz, a previsão é que, em 2024, as despesas correntes sejam cobertas pelas receitas correntes asseguradas pelas taxas. Relativamente ao tipo de contratos de trabalhadores, afirmou que, neste momento, só é possível fazer nestes formatos de contratação. Em relação à ampliação do

Mercado da Foz, afirmou que o projeto inicial será apresentado e será acompanhado também, nestas reuniões de assembleia. (20:47 - 28:50)

Uma vez colocado a votação, o ponto 3 da Ordem de Trabalhos, o mesmo foi aprovado com **14 votos a favor (AHP + PSD), 1 voto contra (BE) e 4 abstenções (PS + CDU).**

Deu-se entrada no **ponto 4 - Apreciação do Inventário dos bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação referente a 2023.**

Usou da palavra o deputado Pedro Lourenço (BE), salientando que nos anos anteriores existia um documento bem elaborado e extenso, ao contrário do deste ano, que tem uma forma de apresentação diferente dos dados. Enquanto que nos documentos anteriores conseguiam ver qual a variação patrimonial que existia em relação a cada imóvel, este documento não faz referência a essas variações patrimoniais, não conseguindo perceber o que valorizou e o que desvalorizou. Solicitou esclarecimento sobre o porquê de a forma de apresentação ter mudado e se a Junta pretende alterar ou continuar com esta forma de apresentação. (30:21 - 33:51)

Usou da palavra, o Presidente do Executivo, Tiago Mayan Gonçalves, que informou que esta mudança poderá ter existido devido a alterações dos quadros contabilísticos. (34:10 - 35:36)

Deu-se entrada no **ponto 5 – Alterações Modificativas nº 1/2024 e nº 2/2024.**

Tomou a palavra, o Presidente do Executivo, Tiago Mayan Gonçalves, que informou que a primeira se refere à afetação de saldos consignados, nomeadamente associados ao projeto *Participo* e, a segunda é a Incorporação do saldo de gestão. (36:02 - 36:50)

Interviu o deputado Pedro Lourenço (BE), que questionou em que consiste a proposta de alteração ao orçamento. (37:14 - 38:37)

Interviu a deputada Orianda Santos (PS), que afirmou manter as mesmas questões colocadas pelo deputado Pedro Lourenço e, questionou também, as verbas relativas ao pessoal e ao cemitério. (38:58 - 39:52)

Tomou a palavra, o Presidente do Executivo, a fim de prestar os esclarecimentos necessários, relativos às respetivas verbas. (40:07 - 43:12)

Interviu o deputado Pedro Lourenço (BE), que colocou duas dúvidas e, sugeriu que, sempre que haja modificações orçamentais, as mesmas sejam clarificadas em documento anexo. Informou também que o Bloco irá abster-se, se os esclarecimentos forem no seguimento da confirmação, do que está escrito no documento. (43:31 - 45:38)

Tomou a palavra, o Presidente do Executivo, que voltou a confirmar o que disse anteriormente, clarificando algumas rubricas. (46:16 - 53:10)

Uma vez colocado a votação, o ponto 5 da Ordem de Trabalhos, o mesmo foi aprovado com **17 votos a favor (AHP + PSD + PS) e 2 abstenções (CDU + BE).**

Deu-se entrada no **ponto 6 – Apreciação da Informação escrita do Sr. Presidente da União de Freguesias, nos termos da alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.** Usou da palavra o Presidente do Executivo, Tiago Mayan Gonçalves, que solicitou aos deputados para colocarem todas as questões que tivessem, para que pudessem ser respondidas rapidamente. (55:21 - 55:44)

Usou da palavra o deputado Pedro Lourenço (BE), que colocou várias questões ao Executivo:

1. O que pretende o Executivo fazer, no local do lavadouro da Ervilha e qual é o projeto;
2. Qual o ponto de situação da Escola 85 e o que se sabe até agora;
3. Como está a correr, até agora, o novo modelo da preparação das festas de S. Bartolomeu;
4. Gostaria de saber sobre o concurso público para a concessão do Teatro da Vilarinha, que desconhecia;
5. Estava previsto o lançamento de concurso, para as lojas do cemitério, no início de 2024, mas não aparece nada no documento;
6. O que resultou do acompanhamento, feito pela Junta, em relação à situação dos cortes de água nos bairros de Aldoar e Fonte da Moura;
7. O que fez a Junta relativamente à reabilitação do espaço público, do bairro de Aldoar.

(56:12 – 01:02:06)

Tomou a palavra, o Presidente do Executivo, que respondeu às questões colocados pelo deputado. Em relação ao projeto do lavadouro da Ervilha informou que ainda não foi adjudicado nenhum projeto; sobre a Escola 85, concordou e disse que irá propor ao Município um debate público sobre o futuro da mesma; quanto ao S. Bartolomeu, confirmou que o projeto está a avançar com força e com participação de mais coletividades; em relação ao Teatro da Vilarinha, confirmou que ainda não está efetivado o lançamento de concurso público, mas irá ser lançado; relativamente às lojas do cemitério, nada impede de lançar as concessões o mais rapidamente possível; em relação aos cortes de água nos bairros, as pessoas que foram identificadas estão a ser acompanhadas pelas técnicas de ação social; em relação às obras do espaço público de

Aldoar, tem a ver com os *timings* do Município, estando este Executivo a acompanhar e a insistir com o Município. (01:02:23 – 01:10:11)

Interviu o deputado José Graça (AHP), que questionou sobre que utilização está a ser dada ao Teatro da Vilarinha e, se há algum obstáculo a qualquer ideia que os deputados possam apresentar; em relação ao cortejo de S. Bartolomeu, questionou se vai haver um diretor executivo; pediu ao Executivo que partilhasse as informações sobre a qualidade das águas do mar e do rio, à medida que forem chegando; por fim, colocou algumas ideias, como forma de reter os colaboradores desta freguesia. (01:10:28 – 01:13:55)

Usou da palavra, o Presidente do Executivo, esclarecendo as dúvidas colocadas pelo deputado José Graça.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, eram vinte horas e cinquenta e cinco minutos, tendo sido lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos Membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente:



A 1ª Secretária:

O 2º Secretário:

